

CELSO TAQUES SALDANHA celsotaquessaldanha@gmail.com, (UNB); BEATRIZ BARROS DE MOURA (UFMT); ANA BEATRIZ LUSTOSA NASCIMENTO (UFMT); VANESSA DÁURIA XAVIER PEREIRA (UFMT); ANA FLÁVIA GARCIA FERREIRA (UFMT); RAFAEL PIMENTAL SALDANHA (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL); RODRIGO DOS SANTOS LIMA (UNB); INGRID RIBEIRO COSTA DA MATA (UNB); SAMUEL SANTOS ALL (UNIVAG)

## Introdução

Anafilaxia é uma reação de hipersensibilidade grave, início súbito e potencialmente fatal, tendo, tipicamente, dois ou mais órgãos ou sistemas envolvidos, sendo que em 85% dos casos é verificado acometimento da pele.

## Relato de caso

Pré-escolar, masculino, previamente hígido e sem história clínica pregressa de doença alérgica é atendido no Pronto Atendimento (PA), ainda durante primeiro dia de início de sintomatologia clínica de lesões cutâneas (sugestivas de urticárias), náuseas/vômitos e discretas dores abdominais, além de temperatura elevada (não aferida domiciliarmente). Ao exame físico, constatou-se estado febril, normocorado, eupneico, hidratado, normocárdico e acianótico, acrescido das urticárias, principalmente em tronco e membros superiores. Recebeu o diagnóstico de “infecção viral” inespecífica com acometimento de pele e teve alta com a prescrição de antitérmico, anti-histamínico oral. Teve ainda orientações para retornar ao PA, caso ocorresse agravamento clínico.

## Comentário

Possivelmente o pré-escolar ao ser atendido no PA apresentava pródomos de infecção de provável etiologia viral, tendo envolvimento cutâneo (urticária), sistema gastrointestinal (vômitos e dores abdominais) e que poderia consubstanciar-se, por outro lado, como uma provável anafilaxia. No entanto, o sinal de febre, frequentemente presente nas enfermidades infecciosas, justificou clinicamente o diagnóstico recebido e sem necessidade de procedimento para tratar uma reação anafilática.

## Conclusão

Anamnese detalhada diante de acometimento em diversos órgãos ou sistemas diante de lesões urticariformes agudas têm sua relevância no esclarecimento diagnóstico, devendo o médico assistente, portanto, buscar diante de manifestações urticariformes, a possibilidade de anafilaxia, condição clínica potencialmente fatal, caso não seja devidamente diagnosticada a fim de receber tratamento específico.